

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Requerimento Nº _____/2008

(Do Sr. Geraldo Thadeu)

Solicita a realização de audiência pública reservada da Comissão de Direitos Humanos e Minorias para tratar da denúncia de tortura de Renato Correia de Brito, Wagner Conceição da Silva e William de Brito Silva, em São Paulo.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 24, inciso VII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvido o Plenário, se digne a promover reunião de Audiência Pública, com o objetivo de debater a situação dos jovens Renato Correia de Brito, Wagner Conceição da Silva e William de Brito Silva, presos desde agosto de 2006, torturados e acusados indevidamente de terem assassinado Vanessa Batista de Freitas.

Para tanto, solicito que sejam convidados o Promotor Marcelo Alexandre de Oliveira – responsável pela denúncia dos três jovens; o Sr. Cezar Brito - Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil; Sr. Paulo Roberto Poli Martins – Delegado de Polícia e os jovens Renato Correia de Brito, William César de Brito Silva e Wagner Conceição da Silva.

JUSTIFICAÇÃO

Os jovens Renato Correia de Brito, William César de Brito Silva e Wagner Conceição da Silva foram presos em agosto de 2006, sob a acusação de terem violentado sexualmente e assassinado Vanessa Batista de Freitas.

Na ocasião a polícia divulgou que Vanessa havia sido morta porque seu ex-companheiro, Renato Correia de Brito, não queria que ela o acionasse judicialmente, e para isso teria contratado os outros dois para “dar um susto nela”.

No boletim de ocorrência nº 9.456/06, do 1º Distrito Policial de Guarulhos, o delegado Paulo Roberto Poli Martins escreveu que Renato confessou o crime “espontânea e voluntariamente” aos policiais militares que o prenderam em sua casa, ainda na manhã em que o corpo de Vanessa fora encontrado, e também que ele teria tentado suborná-los com R\$ 20 mil.

Renato disse à Justiça, várias vezes, ter sido levado para um matagal na estrada do Cabuçu, e ter sido torturado por policiais militares para confessar o crime. Além de espancamentos, Renato diz que os PMs também jogaram gás de pimenta em seus olhos.

De acordo com o promotor Marcelo Alexandre de Oliveira os PMs Ezequiel Ramos da Motta e Richardson Alves de Alcântara são investigados por suspeita de terem torturado Renato, preso às 10h e só apresentado ao delegado Martins por volta das 16h30.

Os Srs. William e Wagner também afirmam terem sido torturados, inclusive com aplicação de choques com uma máquina de manivela e com a colocação de sacos plásticos em suas cabeças, para sufocamento.

A situação dos três jovens começou a mudar quando Leandro Basílio Rodrigues, de 19 anos, chamado de “maníaco de Guarulhos,” confessou, com detalhes, o assassinato de Vanessa, dentre outros cometidos.

Importante se faz que os membros da Comissão de Direitos Humanos e Minorias possam tomar conhecimento aprofundado das práticas de tortura, e em especial a situação de descaso e abandono por que passaram os jovens rapazes.

Sala das Sessões, de Outubro de 2008.

Deputado Geraldo Thadeu
PPS/MG